

# ORAÇÃO DE JEREMIAS PROPHETA.

## CAPITULO V.

*Expõe Jeremiã ao Senhor a miseria do seu povo, e o conjura que o torne a chamar a si.*

**L**EMBRA-TE, Senhor, do que nos tem acontecido: considera, e olha para o nosso opprobrio.

2 A nossa herança passou a forasteiros: as nossas casas a estranhos.

3 Estamos feitos orfãos sem pai, nossas mãis se achão como viuvas.

4 A nossa agua por dinheiro a temos bebido: a nossa lenha por preço a temos comprado.

5 Pelos nossos pescoços eramos levados; aos cançados não se dava descanso.

6 Ao Egypto démos a mão, e aos Assyrios para sermos fartos de pão.

7 Nossos pais peccarão, e não existem: e nós temos levado as iniquidades d'elles.

8 Os servos nos dominarão: não houve quem nos resgatasse da mão d'elles.

9 Com perigo das nossas vidas hiamos a buscar o pão que haviamos mister ao deserto, por baixo do fio da espada.

10 A nossa pelle se queimou como hum forno, pela violencia das tempestades da fome.

11 Humilharão as mulheres em Sião, e as virgens nas cidades de Judá.

12 Forão pendurados pelas mãos os principes: não respeitáráo o rosto dos velhos.

13 Abusárão dos mancebos com impudicia nefanda: e os meninos morrerão opprimidos debaixo dos madeiros.

14 Os anciãos se retiráráo das portas: os mancebos do coro dos cantores.

15 Desvaneceo-se o gosto do nosso coração: converteo-se em lamentação o nosso canto.

16 Cahio a coroa da nossa cabeça: ai de nós, porque peccámos.

17 Por isso o nosso coração se fez triste, por isso se escurecêráo os nossos olhos.

18 Por causa do monte de Sião que foi assolado, as raposas andáráo n'elle.

19 Mas tu, Senhor, eternamente permanecerás, o teu throno subsistirá de geração em geração.

20 Porque razão te esquecerás tu de nós para sempre? nos desampararás tu pela longura de dias?

21 Converte-nos, Senhor a ti, e nós nos converteremos: renova os nossos dias, bem como no principio.

22 Mas tu de todo o ponto nos rejeitaste, tu te iraste contra nós asperamente.

# EZECHIEL.

## CAPITULO I.

*Primeira visão de Ezechiel. No meio de huma nuvem inflamada apparecem quatro animaes, ao pé d'elles quatro rodas, por cima hum firmamento, sobre o qual está hum throno, e assentado sobre o throno hum homem, tudo cercado de resplendor.*

**E**ACONTECEO aos trinta annos, em o quarto mez, a sinco dias do mesmo, que estando eu no meio dos cativos junto ao rio Cobar, se abríráo os ceos, e tive visões de Deos.

2 Aos sinco dias do dito mez, he pontualmente o anno quinto da transmigração do rei Joaquim,

3 Foi dirigida a palavra do Senhor a Ezechiel sacerdote, filho de Buzi, na terra

dos Caldeos, junto ao rio Cobar: e e lá obrou a mão do Senhor sobre elle.

4 E vi, e eis-que vinha da banda do Aquilam hum vento de torvelinho: e huma grande nuvem, e hum fogo que se envolvia, e á roda d'ella hum resplendor: e do meio d'elle, isto he, do meio do fogo, apparecia huma como especie de electro:

5 E no meio d'este mesmo fogo se via a semelhança de quatro animaes: e este era o seu aspecto, havia n'elles a semelhança de hum homem.

6 Cada hum tinha quatro rostos, e cada hum quatro azas.

7 Os seus pés erão pés direitos, e a planta do pé d'elles era como a planta do pé de hum novillo, e d'elles sahião humas